

M.E.R.R.D.A.

materiais e ensaios revolucionários de divulgação anarquista

Com um pouco de fibras, mais uma edição fértil MERDA é entregue para a plena germinação reflexiva das pessoas que acessarem. Edição 02, Janeiro 2025.

Riqueza é a base da pobreza

Para a manutenção da riqueza, de entesouramentos e lucratividade é necessário a manutenção da pobreza e da miséria.

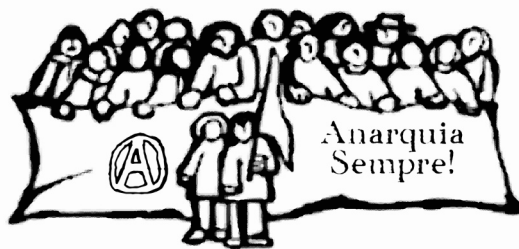
Quanto maiores forem as quantias de riqueza, maiores serão as de pobreza. Havia um entendimento que a geração de riqueza seria tanta que transbordaria e chegaria a todas as pessoas, recebendo uma ínfima parte dessa riqueza produzida, mas não é assim!

A riqueza feita de forma coletiva é apropriada por uma pequena parcela de pessoas (1%) em todo o mundo, e o que chega aos 99% é uma nada que não garante nem as necessidades básicas da população (saúde e alimentação), com enorme agravante: a natureza também está pedindo arrego!

E não tem capitalismo verde (lavagem de dinheiro politicamente correta) que vá dar conta dos estragos já realizados!

A urgência está aí na nossa cara, levantemos para extinguir as riquezas e restituir os estragos que foram feitos em todas as frentes, em todos os lugares e em todas as ocasiões!

Na luta somos dignas e livres!



VOCÊ
NÃO É UM CAPITALI\$TA!
VOCÊ
**É UMA PESSOA
TRABALHADORA EXPLORADA
COM SINDROME DE
ESTOCOLMO!**



O governo de Israel está judiando do povo palestino

O governo de Israel retoma o termo “judiar” ao matar mais de 45 mil pessoas palestinas, mais de 109 mil pessoas palestinas feridas e mais de 11 mil de pessoas desaparecidas, numa clara demonstração desmedida de emprego de força. Não há uma guerra de duas forças, e sim, um massacre, uma “judiação”, com todos os requintes perturbadores de perversidade possíveis. (fonte AlJazeera)

Ao vermos as crianças, mulheres e pessoas idosa despedaçadas pelos incessantes bombardeios, não há como não associar ao verbo “judiar” que estava na lista de termos ofensivos por sua associação a judeus e escarnecer, fazer sofrer, atormentar, maltratar, o que justamente está ocorrendo agora mesmo (janeiro/2025) na Faixa de Gaza ao povo palestino.

Sobre o pretexto de auto-defesa usado pelo governo de Israel, é mantido uma ofensiva corretiva e vingativa pelas forças israelenses desde o fatídico 07 de Outubro, destruindo um povo e sua cultura de forma sistemática, ao que remonta ao que foi realizado pelo governo nazista na Segunda Guerra Mundial. Sim, a organização palestina Hamas ousou atacar o Leão de Juda e causou uma grande comoção no estado de Israel que oportunamente é usado pelo primeiro ministro (criminoso de guerra pelo Tribunal Penal Internacional) Benjamin Netanyahu para usar a máquina de guerra israelense para fazer terra arrasada em toda a Faixa de Gaza. Todos os elementos da segunda guerra estão presentes: guetos, assassinatos em massa, eliminação sistemática da cultura e da identidade de um povo. Ao que parece, o governo israelense fez sua lição de casa!

Isso nos faz pensar na resignificação do verbo “judiar” que é feito pela ação do estado israelense, e leiam muito bem, nos referimos ao governo israelense, e não ao povo hebreu, que de certa forma também está refém de seu estado beligerante e há grupos hebreus opostos contra a guerra e pelos direitos do povo palestino. Disso tudo, somente com o fim das hostilidades e isso será algo bem difícil, é que algum rascunho de uma tênue paz se fará, a “judiação” precisa parar!

Por ICN - FN

